

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário e precarização do trabalho?

Dra. Kátiuscia Galhera  
Dra. Simone Wolff

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Abordagem de cadeias globais de valor
- Questionamento: eficácia da governança privada em combater trabalho escravo no Brasil (*compliance*)
- Associação Brasileira de Varejo Têxtil (ABVTEX): estudo de caso



ABVTEX: empresas associadas

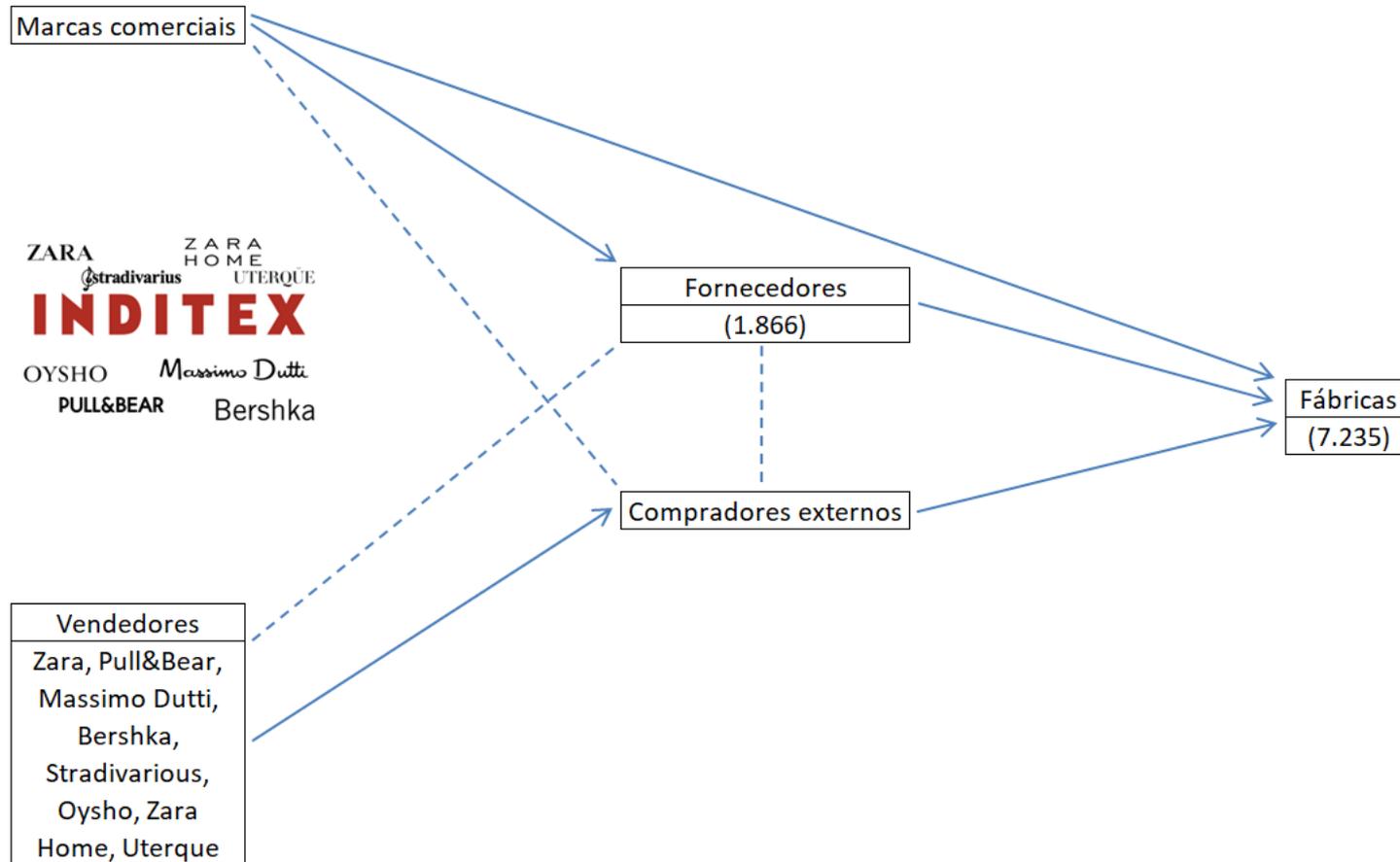
# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- *Compliance* (conceito)
  - Direito Internacional Privado
  - Estudos do trabalho
  - Conformidade/atendimento às normas privadas, neste caso, de combate às piores formas de exploração do trabalho (análogo ao de escravo)
- Pergunta de pesquisa
  - Práticas de *compliance* previstas dentro do sistema de governança privada da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) cumprem o propósito de combater o trabalho análogo ao escravo nas cadeias produtivas das empresas varejistas que participam do seu programa?

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Hipótese
  - Ao secundarizar a mediação do Estado, a governança privada tem funcionado como uma forma de gestão da produção que transfere custos e riscos trabalhistas relativos à produção de roupas para pequenas oficinas locais.
  - *Ocultas relações de subordinação e responsabilização* sobre as atividades e condições de trabalho empregadas nestes processos.

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário



Confecção do vestuário: cadeia produtiva guiada pelo comprador

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- ABVTEX
  - Aumentar fatia de mercado
  - Radar da inspeção pública
  - Julho de 2019
    - 3.720 empresas certificadas
    - 331.055 empregos diretos
    - 34.247 auditorias
  - Custos repassados aos fornecedores

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Tipos de auditoria privada
  - Inicial (cadastramento)
  - Renovação (credenciamento)
  - Acompanhamento (do Plano de Ações)
  - Verificação (checagem e não cumprimento de regras)
- Temas:
  - Trabalho infantil, forçado, análogo ao de escravo, estrangeiro irregular, moradia, liberdade de associação, discriminação, abuso e assédio, saúde e segurança, documentação, compensação, horas trabalhadas, fornecimento, subcontratados

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Aumento constante de fornecedores e certificações

Fonte: <http://abvtex.org.br> e CNI/ABIT, 2017.

Data	Membros (varejistas)	Fornecedores e subcontratados certificados
Dezembro 2010	8	Sem informação
Dezembro 2011	8	Sem informação
Agosto 2013	14	3.017 (+907 com Plano de Ações)
Julho 2014	15	7.796 (+1.695 com Plano de Ações)
Dezembro 2015	21	Sem informação
Dezembro 2016	21	Sem informação
Dezembro 2017	22	4.000
Dezembro 2018	22	Sem informação
Maio 2019	35 membros plenos (+43 em desenvolvimento)	3.332

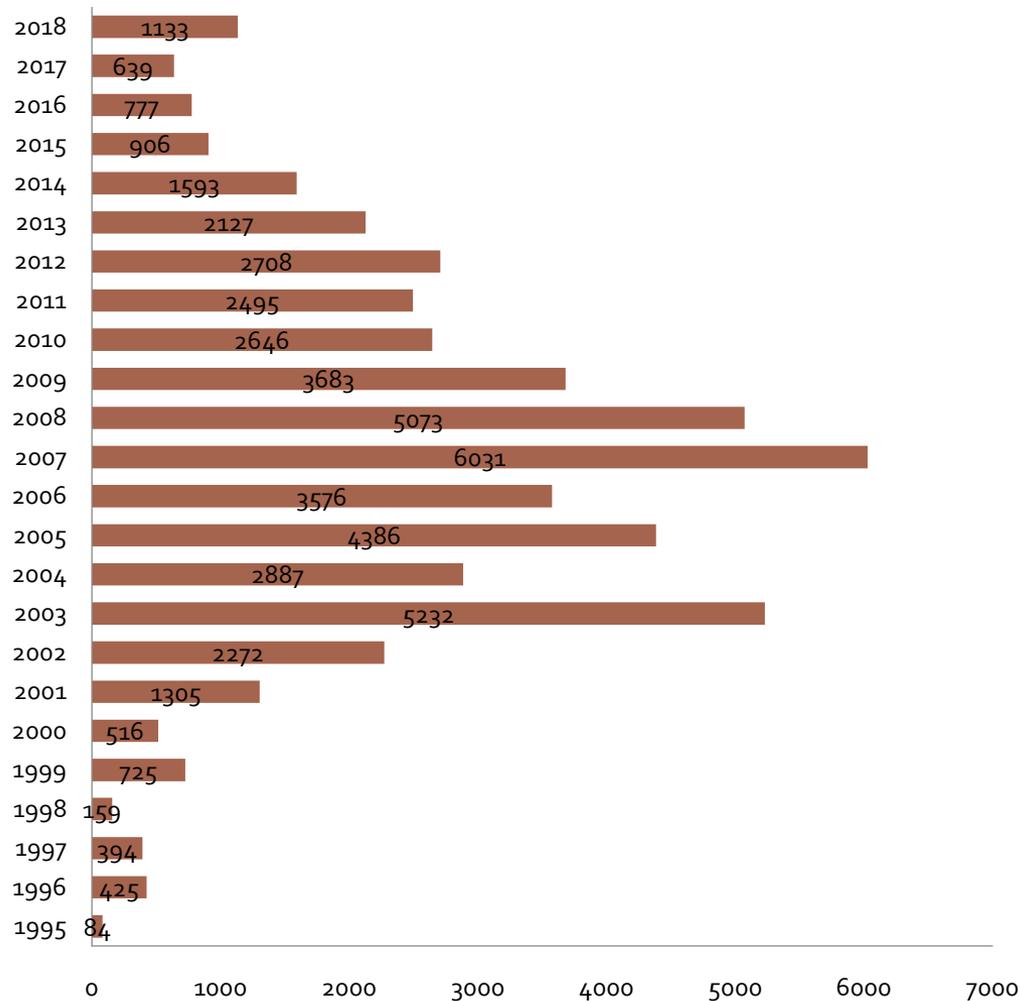
# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Limitações institucionais
  - Sindicatos: representação de trabalhadores(as) formais
  - Inspeção pública: decrescente
  - ONGs: mercado consumidor pouco atento ao tema
  - Outros movimentos sociais: não pautam o tema

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Inspeção pública

Fonte: OBSERVATÓRIO DA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO E DO TRÁFICO DE PESSOAS. **Trabalho escravo.** Disponível em: <https://observatorioescravo.mpt.mp.br/>. Acesso em 12 de agosto de 2019.

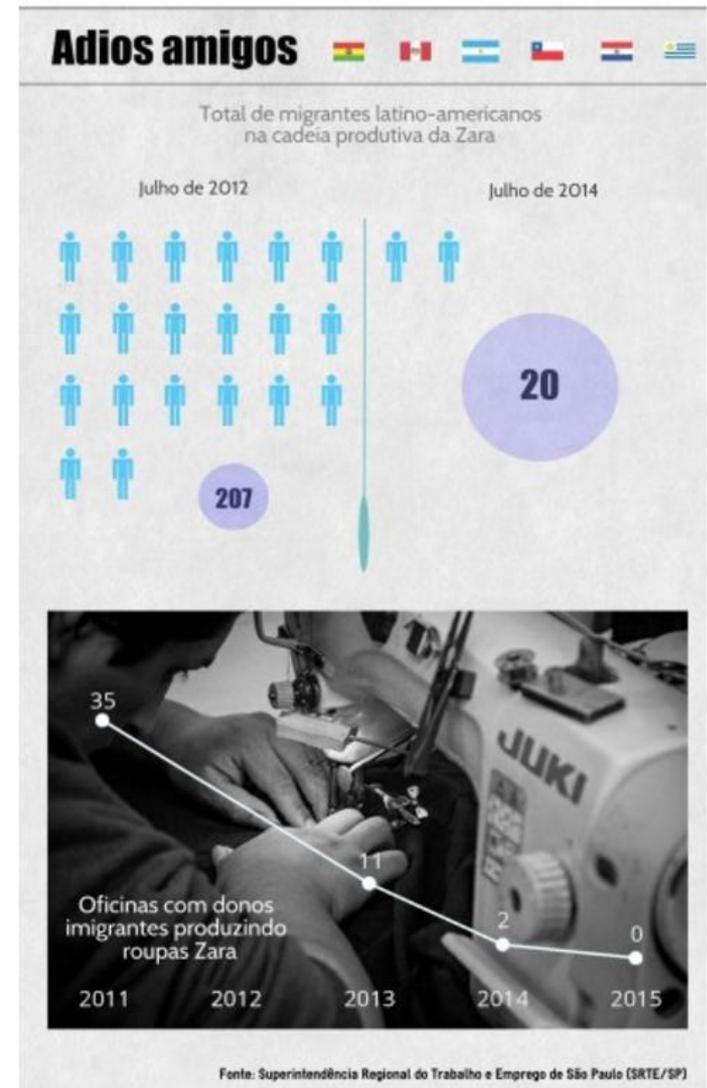


# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Persistência de trabalho análogo ao de escravo
  - Três das oito empresas fundadoras ABVTEX
    - Pernambucanas (agosto de 2010 e março de 2011)
    - Marisa (fevereiro de 2010), Walmart (novembro de 2013)
    - Renner (novembro de 2014)
- Total de incidentes de trabalho
  - 42
    - 21,4% do total de casos descobertos pela fiscalização pública na indústria da moda
    - 23% do mercado nacional

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Estratégia *cut and run*
  - simplesmente cortar o fornecedor que não cumpriu com as exigências do programa ou foi encontrado com violações de direitos no local de trabalho pelo poder público



# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

## ■ Violações (em percentuais)

<b>Year</b>	<i>Forced Labor Incidents in Member Retailers</i>	<i>Forced Labor Incidents in Non-Member Retailers</i>	<i>Total Incidents of Forced Labor</i>	<i>National Market Share of ABVTEX-affiliated retailers</i>	<i>Share of Forced Labor Incidents in Certified Supply Chain</i>
2010	1**	4	4	≤ 15%*	25%
2011	1**	3	3	≤ 15%*	33%
2012	0	3	3	15%	0%
2013	5	9	14	»15%*	35.7%
2014	1	5	5	»15%*	20%
2015	0	2	2	»15%*	0%
2016	1	4	5	»15%*	20%
2017	0	5	5	20%	0%
2018	0	1	1	22.4%	0%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>33</b>	<b>42</b>	<b>--</b>	<b>21.4%</b>

Fonte: MARTIN, Scott; VEIGA, João; GALHERA, Katiuscia. **Testing the Limits of Complementarity: Private Governance, Public Regulation, and Contested Enforcement of Labor Standards in Brazil's Garment Supply Chain.** 71<sup>st</sup> Annual Meeting of the Labor and Employment Relations Association meeting in Cleveland, Ohio, June 13-16, 2019.

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Considerações finais
  - Programa ABVTEX
    - Reincidência de trabalho análogo à escravidão: 20 a 37% na série histórica de 2010-2019
    - Garantir ou aumentar a fatia do mercado das suas empresas participantes
    - Blindar o capital intangível das grandes empresas da moda
    - Fiscalização das suas partes externalizadas
    - Eliminação de fornecedores “frágeis” (*cut and run*)

# Governança privada das cadeias globais de valor do setor de vestuário

- Considerações finais
  - Indústria da moda
    - Problema mais profundo: estrutura complexa e fragmentada de produção que esconde relações de trabalho e assalariamento